

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia da República

o nelo Governo nos

Considerando aquilo que é, não obstante o considerável esforço feito pelo Governo nos últimos anos em matéria de desenvolvimento das energias renováveis, o nosso dramático défice energético, nomeadamente em matéria de gás natural.

Considerando as informações, sobre essa matéria, produzidas ainda bem recentemente num Seminário promovido pelo Instituto Superior Dom Afonso III, em Loulé (7 de Junho de 2010),

Considerando a entrevista, clara e assertiva, dada ao suplemento Económico do Expresso (25 de Setembro) pelo presidente da Partex, Eng. António Costa Silva. Autoridade técnica indiscutível na área da energia.

Vem o deputado subscritor, eleito nas listas do PS pelo círculo eleitoral do Algarve, solicitar ao Governo, na pessoa do Senhor Ministro da Economia:

Se confirma que o offshore do Algarve dispõe de reservas de gás que são suficientes para 15 anos de consumo nacional?

Confirma, ou não, que a prospecção de gás no offshore do Algarve, continua "bloqueada" (expressão de António Costa Silva, na referida entrevista)?

Se é de facto verdade que foi lançado há oito anos um concurso para a concessão de dois blocos de exploração de gás ao largo da costa do Algarve, porque não foi assinado o contrato com o vencedor desse concurso?

Sabe ou não o Governo que a exploração desse gás existente ao largo da costa do Algarve não tem riscos de carácter ambiental? Como alias não teve quando foi feita, mais próximo da costa, no campo de Poseidon, a 30 quilómetros ao largo de Cádis.





ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

É ou não verdade que, como diz o Eng. António Costa Silva, a extracção do gás natural do offshore do Algarve, a cerca de 80 quilómetros da costa, reduziria a factura energética de Portugal em 1.000 milhões de euros ano?

O que espera o Governo para avançar, rápida e decididamente, com este processo?

Palácio de São Bento, 22 de Novembro de 2010.

O Deputado:

João Soares